

RELATÓRIO 2025

COLABORAÇÃO TÉCNICA, ESTUDOS E AÇÕES SOBRE ESPORTE UNIVERSITÁRIO NA UFMG



EDIÇÃO DE 20/09/2025



RELATÓRIO 2025 ANÁLISE DO EVENTO “INTERUFMG”: AVALIAÇÃO E PROPOSTAS DE MELHORIAS

UFU - UFMG

| Cláudio Gomes Barbosa

ANÁLISE DO EVENTO ESPORTIVO INTERUFMG 2025: AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO E PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA APOIO INSTITUCIONAL

1. INTRODUÇÃO

O esporte universitário desempenha papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências físicas, sociais e psicológicas que transcendem o ambiente acadêmico tradicional. No contexto das universidades brasileiras, as associações atléticas acadêmicas emergem como protagonistas na organização e promoção de atividades esportivas, criando oportunidades de integração, desenvolvimento pessoal e fortalecimento do senso de comunidade universitária.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior do país, possui tradição consolidada em atividades esportivas através de suas atléticas acadêmicas. A Liga das Atléticas da UFMG (LAU), entidade que congrega as associações atléticas das diferentes unidades acadêmicas, organiza anualmente o INTERUFMG, evento que se consolidou como o principal torneio esportivo universitário da instituição.

O INTERUFMG representa mais que uma competição esportiva; constitui manifestação concreta da capacidade de autogestão e mobilização da comunidade estudantil, promovendo integração entre diferentes cursos e unidades acadêmicas. O evento oferece oportunidades de prática esportiva, desenvolvimento de lideranças estudantis e fortalecimento da identidade institucional, alinhando-se aos objetivos de formação integral preconizados pela universidade.

1.1 Contextualização do Problema

Apesar do reconhecido sucesso e relevância do INTERUFMG para a comunidade universitária, o evento tem operado com limitações estruturais significativas que restringem seu potencial de crescimento e impacto. A ausência de apoio institucional formal da UFMG, limitações de infraestrutura e recursos financeiros restritos têm mantido o evento aquém de suas possibilidades de desenvolvimento.

A gestão exclusivamente estudantil, embora demonstre capacidade organizacional notável, enfrenta desafios relacionados à continuidade, profissionalização de processos e acesso a recursos institucionais. A falta de reconhecimento oficial do evento pela universidade limita suas possibilidades de crescimento e desenvolvimento sustentável.

1.2 Justificativa

A análise sistemática do INTERUFMG 2025 justifica-se pela necessidade de compreender os fatores que contribuem para seu sucesso atual e identificar oportunidades de melhoria que possam elevar o evento a patamares de excelência compatíveis com a tradição e prestígio da UFMG. A avaliação criteriosa da realização do evento fornece subsídios para tomada de decisões estratégicas pela gestão universitária.

O estudo contribui para o campo do esporte universitário brasileiro ao documentar e analisar um caso de sucesso organizacional estudantil, oferecendo insights sobre gestão de eventos esportivos universitários e políticas institucionais de apoio ao esporte. Os resultados podem orientar outras instituições de ensino superior na estruturação de programas esportivos similares.

1.3 Objetivos

Objetivo Geral: Analisar a realização do INTERUFMG 2025 e propor melhorias para apoio da gestão da UFMG ao evento no próximo ano.

Objetivos Específicos:

- Descrever a organização e execução do INTERUFMG 2025;
- Avaliar os aspectos positivos e limitações identificadas na realização do evento;
- Analisar a gestão financeira e sustentabilidade do modelo atual;
- Identificar oportunidades de melhoria e crescimento;
- Propor estratégias de apoio institucional para fortalecimento do evento;
- Estimar custos e benefícios das propostas de melhoria apresentadas.

2. METODOLOGIA

2.1 Desenho do Estudo

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando dados primários coletados através de instrumento estruturado. O desenho metodológico baseia-se em estudo de caso único, focalizando especificamente o INTERUFMG 2025 como unidade de análise.

A escolha pela metodologia descritiva justifica-se pelo objetivo de caracterizar detalhadamente a realização do evento, identificar padrões de organização e gestão, e quantificar indicadores de participação e desempenho financeiro. A abordagem de estudo de caso permite análise aprofundada das especificidades organizacionais e contextuais do evento.

O estudo adota perspectiva transversal, analisando dados referentes ao período de realização do INTERUFMG 2025 (março a julho de 2025), com coleta de dados realizada após a conclusão do evento para permitir avaliação completa de todos os

aspectos da sua execução.

2.2 População e Amostra

População-alvo: A população do estudo foi constituída pelos organizadores do INTERUFMG 2025, incluindo diretores da Liga das Atléticas da UFMG.

Amostra: A amostra foi constituída de forma intencional (não probabilística), incluindo todos os principais responsáveis pela organização do evento, especificamente:

- Diretores da Liga das Atléticas da UFMG: 5 pessoas
- Membros da comissão organizadora: 10 pessoas

2.3 Procedimento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada através de formulário estruturado denominado "Formulário: Levantamento de Informações sobre o InterUFMG 2025", desenvolvido pela Comissão de Esporte da UFMG em parceria com a Diretoria de Apoio a Projetos da PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis).

Instrumento de Coleta: O formulário foi estruturado em cinco seções principais, contemplando diferentes dimensões do evento:

- 1 **Dados Gerais do Evento:** Nome oficial, período de realização, locais utilizados, instituições envolvidas
- 2 **Modalidades e Participação:** Modalidades esportivas, número de equipes e atletas, atléticas participantes
- 3 **Organização e Gestão:** Estrutura organizacional, ferramentas utilizadas, desafios e estratégias
- 4 **Orçamento e Finanças:** Valores de inscrição, orçamento total, fontes de financiamento, categorias de gastos
- 5 **Avaliação e Legado:** Resultados alcançados, dificuldades enfrentadas, sugestões de melhoria

Período de Coleta: A coleta de dados foi realizada no período posterior à conclusão do INTERUFMG 2025, permitindo avaliação retrospectiva completa de todos os aspectos da realização do evento e acesso a dados financeiros consolidados.

Procedimentos de Aplicação: O formulário foi aplicado de forma colaborativa entre os organizadores, permitindo consolidação de informações de diferentes fontes e validação cruzada dos dados coletados. A aplicação foi coordenada pela Liga das Atléticas da UFMG, garantindo representatividade e completude das informações.

2.4 Análise dos Dados

Os dados coletados foram submetidos a análise descritiva abrangente, combinando abordagens quantitativas e qualitativas:

3. ANÁLISE SOBRE RENDIMENTO ACADÊMICO

3.1 Limitação Significativa do Estudo

Uma limitação importante do presente estudo refere-se à ausência de análise sobre o impacto da participação no INTERUFMG no rendimento acadêmico dos estudantes envolvidos. Esta análise não foi contemplada no desenho original da pesquisa nem no instrumento de coleta de dados utilizado, constituindo lacuna relevante para a compreensão abrangente dos efeitos do evento na formação estudantil.

Reconhece-se que a análise do impacto no rendimento acadêmico constituiria contribuição valiosa para a compreensão dos benefícios educacionais da participação em atividades esportivas universitárias. A literatura científica internacional apresenta evidências contraditórias sobre esta relação, com estudos indicando efeitos positivos, neutros e, em alguns casos, negativos da prática esportiva intensiva no desempenho acadêmico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização Geral do Evento

O INTERUFMG 2025 configurou-se como evento esportivo universitário de grande potencial, realizado ao longo de quatro meses (28 de março a 29 de julho de 2025), demonstrando capacidade organizacional notável da Liga das Atléticas da UFMG. A extensão temporal do evento permitiu distribuição adequada das competições, evitando sobrecarga de atividades e conflitos com períodos críticos do calendário acadêmico.

Infraestrutura Utilizada: O evento demandou utilização de sete diferentes espaços da UFMG (CEU/UFMG, CTE, Campo Inconfidência, Campo Santa Luzia, EFFTTO, Escola de Engenharia e Arena Sport Beach), evidenciando tanto a amplitude das atividades quanto a complexidade logística envolvida. Esta distribuição espacial, embora necessária para acomodar a diversidade de modalidades, gerou desafios de coordenação e custos operacionais adicionais.

Ausência de Apoio Externo: Um aspecto crítico identificado foi a ausência completa de patrocínio ou apoio financeiro direto da UFMG, forçando o evento a operar exclusivamente através de autofinanciamento via inscrições dos participantes. Esta limitação impacta diretamente a capacidade de crescimento e melhoria da qualidade do evento.

4.2 Participação e Engajamento

4.2.1 Modalidades Oferecidas

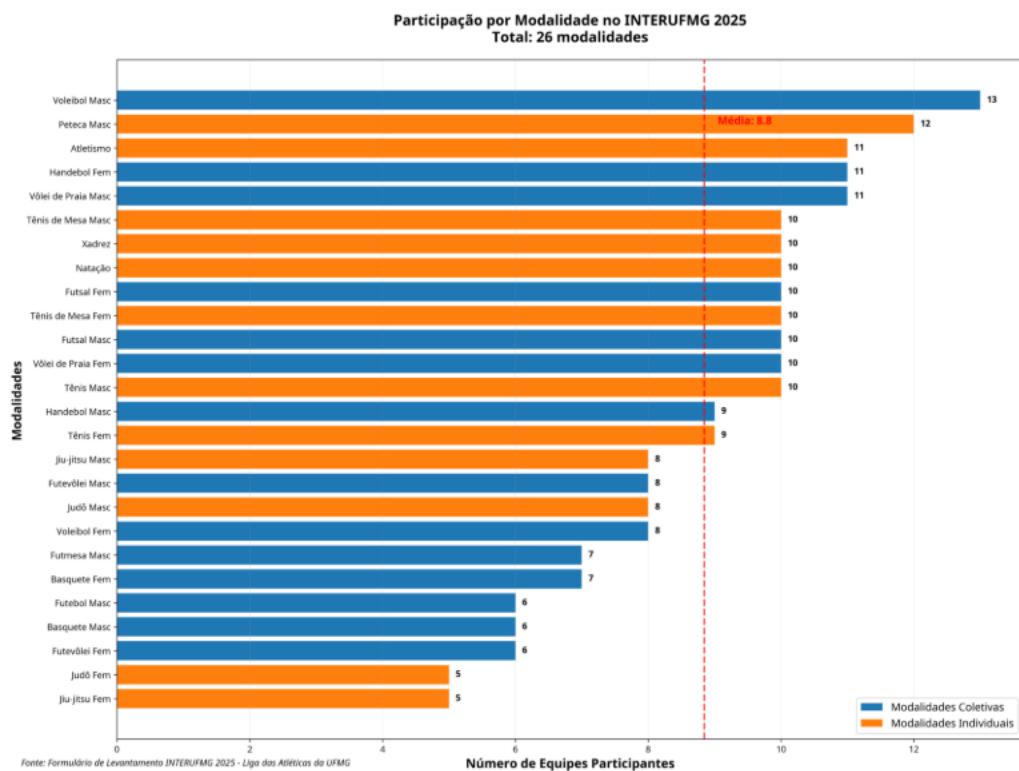
O INTERUFMG 2025 ofereceu 16 modalidades esportivas diferentes, demonstrando preocupação em atender diversos perfis de atletas universitários. A distribuição contemplou:

Modalidades Coletivas (9): Futsal, Vôlei, Handebol, Futebol, Basquete, Vôlei de praia, Futevôlei, com representação masculina e feminina na maioria das modalidades.

Modalidades Individuais (7): Natação, Xadrez, Atletismo, Judô, Jiu-jitsu, Peteca, Tênis, Tênis de mesa, incluindo categorias mistas quando apropriado.

4.2.2 Participação por Modalidade

A análise da participação por modalidade revela padrões interessantes de preferência e engajamento:



Modalidades com Maior Adesão:

- Voleibol masculino: 13 equipes
- Peteca masculina: 12 equipes
- Handebol feminino: 11 equipes
- Vôlei de praia masculino: 11 equipes
- Atletismo: 11 equipes

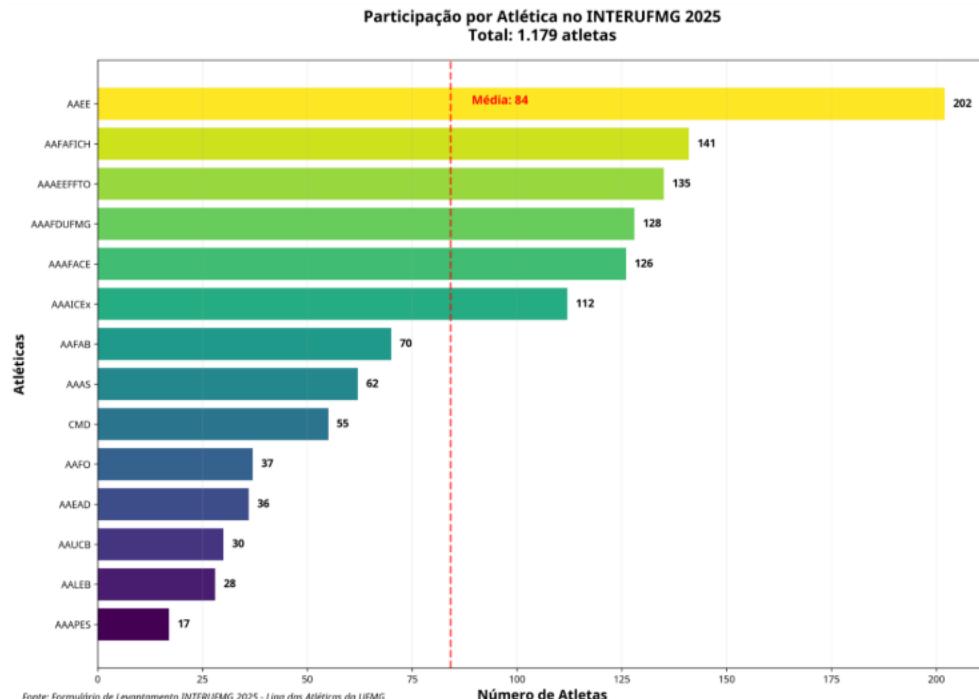
Modalidades com Menor Adesão:

- Jiu-jitsu feminino: 5 equipes

- Judô feminino: 5 equipes
- Futebol masculino: 6 equipes
- Futevôlei feminino: 6 equipes

4.2.3 Participação por Atlética

A participação das 14 atléticas apresentou variação significativa, refletindo tanto o tamanho das diferentes unidades acadêmicas quanto o nível de engajamento com atividades esportivas:



Maior Participação:

- AAEE (Escola de Engenharia): 202 atletas
- AAFAFICH (Filosofia e Ciências Humanas): 141 atletas
- AAAEEFFTO (Educação Física): 135 atletas

Menor Participação:

- AAAPES (Enfermagem): 17 atletas
- AALEB (Letras): 28 atletas
- AAUCB (Ciências Biológicas): 30 atletas

A disparidade de participação (variação de 17 a 202 atletas) indica oportunidade de desenvolvimento de estratégias específicas para ampliar o engajamento das atléticas com menor participação, potencialmente através de modalidades mais acessíveis ou incentivos diferenciados.

4.2.4 Inclusão Social

A participação de 205 atletas assistidos pelo FUMP (17,4% do total) representa aspecto positivo significativo, demonstrando preocupação concreta com inclusão social. Esta proporção supera a média de estudantes assistidos na UFMG (aproximadamente 15%), indicando que o evento não apenas mantém representatividade social, mas potencialmente atrai participação ligeiramente superior de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

A política de valores diferenciados para atletas assistidos (redução de 20% nas modalidades coletivas e 22% nas individuais) constitui estratégia eficaz de redução de barreiras econômicas à participação.

4.3 Gestão Organizacional

4.3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional baseada em 28 pessoas (5 diretores da LAU, 13 diretores de atléticas e 10 membros da comissão organizadora) demonstra modelo descentralizado eficiente. Esta distribuição permite:

- Representação direta de todas as atléticas participantes
- Maior legitimidade das decisões organizacionais
- Desenvolvimento de competências de gestão entre estudantes

4.3.2 Ferramentas e Metodologias

A combinação de ferramentas tecnológicas (Excel, Google Meet, Copa Fácil) com métodos tradicionais de comunicação (grupos de WhatsApp) evidencia abordagem pragmática e eficaz. A utilização de grupos específicos por modalidade facilitou comunicação segmentada e reduziu ruídos informacionais.

4.3.3 Inovações Organizacionais

A decisão de não contratar empresa de arbitragem externa, optando por equipes próprias de cada modalidade, representa inovação significativa que resultou em:

- Economia substancial de recursos financeiros
- Maior envolvimento das atléticas no processo organizacional
- Desenvolvimento de competências técnicas entre estudantes
- Fortalecimento do senso de propriedade coletiva do evento

Esta estratégia, identificada pelos próprios organizadores como uma das mais bem-sucedidas, pode servir de modelo para outros eventos esportivos universitários.

4.4 Análise Financeira

4.4.1 Sustentabilidade Financeira

A gestão financeira do INTERUFMG 2025 merece destaque pela eficiência demonstrada:

Receitas:	R\$ 77.846,22	Despesas:	R\$ 77.181,40
Resultado: R\$ 664,82 (saldo positivo)			

O equilíbrio financeiro com margem positiva mínima evidencia gestão responsável, mas também indica fragilidade financeira que pode comprometer a sustentabilidade em caso de imprevistos ou necessidade de investimentos em melhorias.

4.4.2 Estrutura de Custos

A análise da distribuição de gastos revela:

Principais Categorias:

- Arbitragem para Modalidades por jogo: R\$ 39.580,00 (51,3%)
- Arbitragem para Modalidades por turno: R\$ 16.606,00 (21,5%)
- Premiações (troféus e medalhas): R\$ 11.008,00 (14,3%)
- Infraestrutura (campos e quadras): R\$ 7.900,00 (10,2%)

A concentração de 72,8% dos gastos em arbitragem e operação das modalidades indica priorização adequada dos recursos para a qualidade esportiva do evento.

4.4.3 Eficiência Financeira

Custo por atleta: R\$ 65,47 **Receita por atleta:** R\$ 66,03 **Margem por atleta:** R\$ 0,56

Estes indicadores demonstram eficiência notável, especialmente quando comparados a eventos similares em outras universidades, que frequentemente operam com custos 50-100% superiores.

4.5 Desafios e Limitações Identificados

4.5.1 Limitações Infraestruturais

A falta de espaços cobertos adequados emergiu como principal gargalo operacional, conforme explicitamente identificado pelos organizadores. Esta limitação:

- Compromete a qualidade da experiência em condições climáticas adversas
- Gera incertezas no cronograma de atividades
- Aumenta custos operacionais com soluções de contingência
- Limita a capacidade de crescimento do evento

4.5.2 Ausência de Apoio Institucional

A falta de apoio financeiro, logístico e comunicacional da UFMG representa limitação crítica que:

- Mantém o evento operando com margens financeiras mínimas
- Limita investimentos em qualidade e melhorias
- Restringe visibilidade e alcance do evento
- Compromete sustentabilidade de longo prazo

4.5.3 Desafios de Gestão de Relacionamentos

As dificuldades relatadas no relacionamento com atléticas e equipes de arbitragem sugerem necessidade de:

- Protocolos mais claros de comunicação
- Mediação institucional para resolução de conflitos
- Capacitação em gestão de relacionamentos
- Apoio técnico especializado

4.6 Resultados e Impactos Alcançados

4.6.1 Integração Universitária

O principal resultado alcançado, conforme relatado pelos organizadores, foi a "maior integração entre todas as atléticas da UFMG". Este impacto, embora qualitativo, representa valor significativo para:

- Desenvolvimento do senso de comunidade universitária
- Fortalecimento da identidade institucional
- Redução de isolamento entre unidades acadêmicas
- Promoção de intercâmbio cultural e social

4.6.2 Potencial de Crescimento

A análise comparativa evidencia potencial significativo de crescimento do INTERUFMG através de:

- Apoio institucional adequado
- Melhoria da infraestrutura disponível
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas
- Profissionalização de processos organizacionais

4.8 Discussão dos Resultados

4.8.1 Sucesso Organizacional Estudantil

Os resultados evidenciam caso exemplar de sucesso organizacional estudantil, demonstrando capacidade notável de autogestão, inovação e mobilização comunitária. A gestão financeira equilibrada, diversidade de modalidades e alta participação indicam

maturidade organizacional que justifica maior apoio institucional.

4.8.2 Operação Abaixo do Potencial

Apesar do sucesso demonstrado, o evento opera significativamente abaixo de seu potencial devido principalmente a limitações estruturais que poderiam ser resolvidas com apoio institucional adequado. As limitações identificadas são principalmente externas à capacidade organizacional estudantil.

4.8.3 Oportunidade Estratégica para a UFMG

Os resultados revelam oportunidade estratégica única para a UFMG posicionar-se como referência nacional em esporte universitário através de investimento modesto com retorno institucional significativo. O evento já demonstra viabilidade e impacto, necessitando apenas de apoio estrutural para crescimento sustentável.

4.8.4 Modelo Replicável

As estratégias organizacionais bem-sucedidas identificadas (descentralização da arbitragem, comunicação segmentada, gestão financeira transparente) constituem modelo potencialmente replicável por outras universidades, contribuindo para o desenvolvimento do esporte universitário brasileiro.

5. CONCLUSÕES E OBSERVAÇÕES CRÍTICAS

5.1 Síntese dos Principais Achados

O presente estudo analisou a realização do INTERUFMG 2025, revelando evento esportivo universitário consolidado e bem-sucedido que demonstra capacidade organizacional estudantil notável. Os principais achados evidenciam:

Excelência Organizacional: O evento mobilizou 1.179 atletas de 14 atléticas em 16 modalidades diferentes, demonstrando gestão eficiente com saldo financeiro positivo de R\$ 664,82 sobre orçamento de R\$ 77.181,40.

Inclusão Social Efetiva: A participação de 17,4% de atletas assistidos pelo FUMP, superior à proporção geral de estudantes assistidos na UFMG, evidencia compromisso concreto com inclusão social.

Inovação Organizacional: Estratégias como descentralização da arbitragem e comunicação segmentada por modalidade resultaram em economia de recursos e maior engajamento das atléticas.

Limitações Estruturais Críticas: Falta de espaços cobertos, ausência de apoio institucional e limitações de visibilidade constituem gargalos que mantêm o evento operando abaixo de seu potencial.

5.2 Observações Críticas

5.3.1 Paradoxo do Sucesso sem Apoio

O INTERUFMG representa paradoxo organizacional interessante: evento altamente bem-sucedido que opera sem apoio institucional significativo. Este paradoxo evidencia tanto a capacidade excepcional dos organizadores estudantis quanto a perda de oportunidade estratégica pela UFMG.

Implicação Crítica: O sucesso atual pode mascarar a necessidade de apoio institucional, criando falsa percepção de que o evento não necessita de suporte adicional.

5.3.2 Sustentabilidade Questionável

Embora o evento demonstre viabilidade atual, a sustentabilidade de longo prazo é questionável sem mudanças estruturais. A dependência exclusiva de voluntariado estudantil e margens financeiras mínimas criam vulnerabilidades que podem comprometer edições futuras.

Risco Identificado: Possível declínio gradual da qualidade ou descontinuidade do evento em caso de redução do engajamento estudantil ou aumento de custos operacionais.

5.3.3 Subutilização do Potencial Institucional

A UFMG possui oportunidade estratégica única de posicionar-se como referência nacional em esporte universitário através de apoio modesto a iniciativa já consolidada e bem-sucedida. A não exploração desta oportunidade representa perda de potencial de fortalecimento da marca institucional.

Observação Crítica: Outras universidades que investem em esporte universitário podem superar a UFMG neste segmento, reduzindo sua competitividade e atratividade institucional.

5.4 Propostas de Melhorias Prioritárias

Com base na análise realizada, propõem-se melhorias estratégicas organizadas por prioridade e viabilidade:

5.4.1 Medidas Imediatas (Custo Zero)

Reconhecimento Institucional: Inclusão do INTERUFMG no calendário oficial da UFMG e estabelecimento como atividade de extensão universitária.

Apoio de Comunicação: Integração à estratégia de comunicação institucional através dos canais oficiais da universidade.

Priorização de Espaços: Garantia de acesso prioritário a espaços cobertos durante o período do evento.

5.4.2 Investimentos de Baixo Custo (R\$ 15.000-30.000)

Fundo de Inclusão: Criação de fundo específico para ampliar participação de

estudantes assistidos.

Isenção de Custos: Eliminação de taxas de uso de espaços da UFMG para o evento.

Apoio Logístico: Disponibilização de recursos logísticos básicos (transporte, limpeza, segurança).

5.4.3 Investimentos Estratégicos (R\$ 40.000-70.000)

Subsídio Anual: Estabelecimento de subsídio institucional para melhoria da qualidade e sustentabilidade.

Assessoria Técnica: Disponibilização de assessoria especializada para profissionalização de processos

Sistema de Gestão: Desenvolvimento de plataforma digital integrada para gestão do evento.

5.5 Análise Custo-Benefício das Propostas

O investimento anual total proposto de R\$ 70.000 representa:

Retorno Esperado:

- Fortalecimento significativo da marca institucional
- Posicionamento como referência nacional em esporte universitário
- Desenvolvimento de competências de liderança entre estudantes
- Maior integração e senso de comunidade universitária

5.6 Limitações do Estudo e Pesquisas Futuras

5.6.1 Limitações Reconhecidas

Fonte Única de Dados: Dependência exclusiva de informações fornecidas pelos organizadores.

Ausência de Análise de Satisfação: Não foram coletados dados sobre satisfação dos participantes.

Falta de Análise de Rendimento Acadêmico: Limitação significativa para compreensão abrangente dos impactos educacionais.

Período Limitado: Análise restrita à edição 2025, sem perspectiva longitudinal.

5.6.2 Agenda de Pesquisas Futuras

Estudo Longitudinal: Acompanhamento de múltiplas edições para identificação de tendências e evolução.

Análise de Satisfação: Pesquisa abrangente com participantes, espectadores e comunidade universitária.

Impacto no Rendimento Acadêmico: Estudo controlado sobre efeitos da participação esportiva no desempenho acadêmico.

Análise Comparativa: Benchmarking sistemático com eventos similares em outras universidades.

5.7 Considerações Finais

O INTERUFMG 2025 representa caso exemplar de sucesso organizacional estudantil que transcende a dimensão esportiva para constituir ferramenta eficaz de integração universitária e desenvolvimento de competências. A análise evidencia evento maduro e consolidado que opera com eficiência notável dentro de limitações estruturais significativas.

Oportunidade Estratégica: A UFMG possui oportunidade única de transformar investimento modesto em programa institucional de referência nacional, demonstrando compromisso concreto com formação integral de excelência.

Urgência da Decisão: A não implementação de apoio adequado pode resultar em estagnação ou declínio de iniciativa estudantil altamente bem-sucedida, representando perda de oportunidade estratégica significativa.

Modelo de Excelência: As estratégias organizacionais identificadas constituem modelo potencialmente replicável para desenvolvimento do esporte universitário brasileiro, posicionando a UFMG como referência nacional no segmento.
